



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS  
CAMPUS PRINCESA ISABEL

RELATÓRIO DO PROJETO "ENGLISH THROUGH TORONTO" – CANADÁ  
EDITAL PRE Nº 54/2019, de 12 de agosto de 2019

Discente: Deyvisson José de Medeiros (MATRÍCULA 201814520018)

Princesa Isabel  
Janeiro - 2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS  
CAMPUS PRINCESA ISABEL

RELATÓRIO DO PROJETO "ENGLISH THROUGH TORONTO" – CANADÁ  
EDITAL PRE Nº 54/2019, de 12 de agosto de 2019

Discente: Deyvisson José de Medeiros (MATRÍCULA 201814520018)

Relatório apresentado a  
ARINTER/IFPB e a Direção  
do IFPB Campus Princesa  
Isabel por ocasião de  
participação no Curso de  
Imersão em Língua Inglesa  
em Toronto, Canadá.

Princesa Isabel  
Janeiro – 2020

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto federal da Paraíba (IFPB), através da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) na pessoa da prof.<sup>a</sup>. Mary Roberta Meira Marinho, à Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) e ao Campus Princesa Isabel na pessoa do Prof. Dr. Vinicius Batista Campos que oportunizou a participação no Curso de Imersão em Língua Inglesa na *ILSC Schools of Canada*, na cidade de Toronto no Canadá.

À Prof.<sup>a</sup>. Mônica Maria Montenegro de Oliveira (Arinter), Danielle Ferreira (*Toronto First Steps*) e ao Prof<sup>o</sup>. Dr. José Moacir Soares da Costa Filho pela atenção dedicada durante todo o mês de novembro, prestando assistência, tirando dúvidas e fazendo o possível para que tivéssemos a melhor experiência possível.

Aos professores da *ILSC Schools of Canada*, Lief Strong (*Foundation – I2*), Wendy Wells (*Grammar Basics*) e Steve McMillan (*Conversation Basics*) pelos ensinamentos e atenção durante as aulas, proporcionando momentos valiosos de aprendizagem e troca de conhecimento.

Aos colegas do IFPB que me acompanharam nessa jornada de aprendizado, tornando todas as experiências inesquecíveis, de modo especial a Ana Karla Alves (Campus Santa Rita), Beatriz Quintas (Campus Itabaiana), Maria Alessandra Martins (Campus Monteiro), Lidiane Lima (Campus Campina Grande), e Monaliza Gonçalves (Campus Campina Grande) que sendo mais que amigas, foram irmãs para mim durante essa imersão, estando presentes nos momentos mais especiais.

À família Mandac que me acolheu em Toronto, composta por Helen Mandac (*host mother*), Francisco Mandac (*host father*), Carl Mandac e Adam Mandac (*host Brothers*), por todo o apoio e paciência durante a minha estadia em sua casa.

Às amigades que conquistei durante o mês de novembro, por todos os momentos de diversão e aprendizado que tornaram essa experiência única e inigualável e que me mostraram uma nova visão de mundo: Mayu Natsuizaka (Japão), JooLee (Coreia), Tayná de Melo (Brasil), Mavila Morales (México), Joanna Santos (Brasil), Dong Hyun (Coreia), Taiyo (Japão), Tugba Ekener (Turquia) e Mateus Brugnaro (Brasil). E aos colegas Fabian Aguilera (Chile), Yuki (Japão), Sumito (Japão), Can (Vietnã) e Nelly (Colômbia), que mesmo tendo passado pouco tempo juntos, contribuíram bastante nessa jornada de aprendizado.

## SUMÁRIO

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| 1. APRESENTAÇÃO.....              | 5  |
| 2. A CIDADE DE TORONTO.....       | 6  |
| 2.1 A CULTURA.....                | 7  |
| 2.2 A CULINÁRIA.....              | 8  |
| 2.3 O TRANSPORTE.....             | 11 |
| 2.4 A EDUCAÇÃO.....               | 13 |
| 3. A ESCOLA.....                  | 15 |
| 4. A HOMESTAY.....                | 18 |
| 5. OS LOCAIS VISITADOS.....       | 20 |
| 5.1 NIAGARA FALLS.....            | 20 |
| 5.2 CN TOWER E AQUARIUM.....      | 22 |
| 5.3 CASA LOMA.....                | 24 |
| 5.4 TORONTO ZOO.....              | 25 |
| 5.5 ROYAL ONTARIO MUSEUM.....     | 26 |
| 5.6 OUTROS LUGARES.....           | 27 |
| 6. TORONTO E O MEIO AMBIENTE..... | 28 |
| 7. RESULTADOS ALCANÇADOS.....     | 30 |
| 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....      | 31 |
| ANEXOS.....                       | 32 |

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as atividades do projeto "ENGLISH THROUGH TORONTO" – CANADÁ, realizados na *ILSC Schools of Canada*, na cidade de Toronto no Canadá que foi viabilizado por meio do Edital PRE Nº 54/2019, de 12 de agosto de 2019, sendo realizado no período de 02 a 29 de novembro de 2019. O curso foi realizado durante quatro semanas dedicadas a imersão cultural e linguística, permitindo ao discente o melhor desenvolvimento de suas habilidades em língua inglesa.

A participação no curso de Inglês e as demais experiências vividas na cidade de Toronto e em outros lugares do Canadá, contribuíram de maneira positiva para a o aprendizado do discente, agregando um conhecimento valioso ao ensino já ofertado pelo IFPB e ajudando a fortalecer as práticas vividas pelo estudante em relação ao curso Técnico em Meio Ambiente.

Tendo em vista a condição socioeconômica dos discentes, momentos como esse são de suma importância na vida acadêmica, profissional e pessoal de cada um, levando em consideração que o inglês hoje é uma das línguas mais faladas no mundo e, conseqüentemente, solicitada pelo mercado de trabalho.

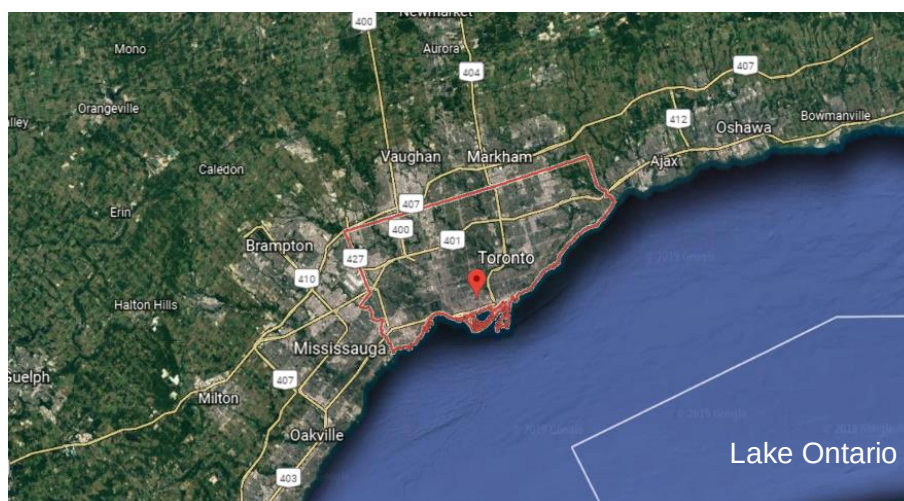
Todas as atividades realizadas pelos discentes enviados a cidade de Toronto, durante todo o período de mobilidade internacional, foram acompanhadas pela ARINTER e pela empresa *Toronto First Steps* que intermediaram o contato com a *ILSC Schools of Canada*, bem como o Prof. José Moacir, representante institucional escolhido por meio de edital próprio para acompanhar e auxiliar os alunos desde a solicitação do Visto canadense até o retorno ao Brasil.

Esse relatório congrega as experiências no curso e todas as atividades realizadas durante a estadia no Canadá.

## 2. A CIDADE DE TORONTO

Situada na costa noroeste do Lago Ontário, a cidade de Toronto, capital da província de Ontário, é a maior cidade do Canadá, reunindo uma população de aproximadamente 3 milhões de habitantes. A cidade é famosa por seu desenvolvimento e diversidade, e uma das características mais marcantes é o seu multiculturalismo que interfere diretamente na cultura local, Toronto pode ser considerada a cidade mais global do mundo, pois 50% de seus moradores não nasceram no Canadá.

Figura 01. Vista aérea da cidade de Toronto.



Fonte: Google Earth

A palavra “Toronto” vem de uma frase em *Mohawk*, “*tkaronto*”, e significa “onde as árvores crescem na água”; a expressão refere-se ao que aconteceu há séculos atrás, quando as margens pantanosas do Lago Ontário chegaram mais ao norte. Algumas vezes a variação “Lac Toronto” (agora Lago Simcoe) apareceu em muitos mapas franceses entre os anos 1680 e 1760. Em 1720 um forte francês foi identificado como Forte Toronto, onde a cidade de Toronto está hoje.

A logística da cidade foi de fato bem planejada, o que facilita aos visitantes a locomoção por entre as ruas e bairros, sem correr o risco de se perder, além de contar com um excelente sistema de transporte.

## 2.1 A CULTURA

Como supracitado, uma das características mais marcantes da cidade é o seu multiculturalismo. Caminhando pelas ruas de Toronto, podemos observar de maneira clara as marcas de cada povo que ali residem. Bairros chineses como o *Chinatown* ou até mesmos bairros brasileiros carregam no peito tradições e marcas de seus países, o que tornam a cidade e a experiência nela, única e maravilhosa. Esses bairros estabelecidos na cidade contribuíram de maneira positiva para um intercâmbio de culturas e realidades que diferem da nossa.

A diversidade cultural presente, também interfere no costumes e práticas do país. Por receber pessoas de todos os lugares do mundo, Toronto também conta com uma diversidade linguística maravilhosa. Além dos canadenses falarem o Inglês e o Francês, provindos da colonização, grande parte dos habitantes possuem outro idioma como primeira língua, o que suscitou em nós a curiosidade de aprender cada vez mais sobre as culturas ao redor do mundo.

Um acontecimento interessante nos chamou atenção durante o mês na escola. Nossa sala de aula contava com pessoas de variados países, nós nos comunicávamos com o inglês, como solicitado na escola, porém, alguns de nossos colegas (japoneses e coreanos) sentiram o interesse e aprender mais sobre o Brasil, e começaram a estudar a nossa língua nas horas livres. Após um certo período de tempo eles nos mostravam o seu progresso no português e nós ficamos maravilhados. Isso nos mostra como esses momentos de aprendizado são de grande importância na nossa formação, porquê além de nós aprendermos sobre uma nova cultura e um novo país, existem pessoas lá fora que também desejam aprender sobre a gente.

Um local onde fica mais evidente a diversidade cultural de Toronto é o *Kensington Market*.

O *Kensington Market* é um bairro situado nas proximidades do *Chinatown* (Bairro chinês famoso) e é famoso por refletir a diversidade cultural da cidade, nele podemos encontrar produtos de diversas partes do mundo, inclusive do Brasil. É um lugar relativamente simples, mas aconchegante, pois os visitantes podem caminhar pelas suas ruas se deparando com lojas ao ar livre, além de se maravilhar com grafites desenhados em grande parte dos prédios e residências em estilo vitoriano.

Figura 02. Parede de residência no *Kensington Market*.



Fonte: acervo pessoal.

O bairro, que no início dos anos 90 era conhecido como *Jewish Market* (mercado judeu em inglês), costumava ter como moradores imigrantes europeus judeus e era considerado uma das áreas mais pobres da cidade. Hoje em dia o bairro possui essa grande diversidade de culturas, mas ainda é evidente figuras judias no local, como por exemplo, sinagogas.

## 2.2 A CULINÁRIA

A culinária canadense também é bastante diversificada, retratando a cultura do país, e assim como na mesma, sofre influência dos imigrantes. Durante o mês de novembro, os alunos puderam provar pratos típicos e diferenciados na cidade, desde as comidas tradicionais canadenses até pratos de variados países.

Um dos pratos mais conhecidos em Toronto e em todo o Canadá é o *poutine*. Ele foi criado em Quebec, mas é amplamente consumido e vendido em todo o país. Originalmente é feito de batata frita com coalhada de queijo cheddar (ou somente queijo derretido), cobertos com um molho de carne, conhecido como *gravy*.

Outro prato que tivemos a oportunidade de provar foi o *Nanaimo Bar*, uma sobremesa tradicional canadense formada por bolacha *waffer* com chocolate, creme de baunilha e cobertura de chocolate.



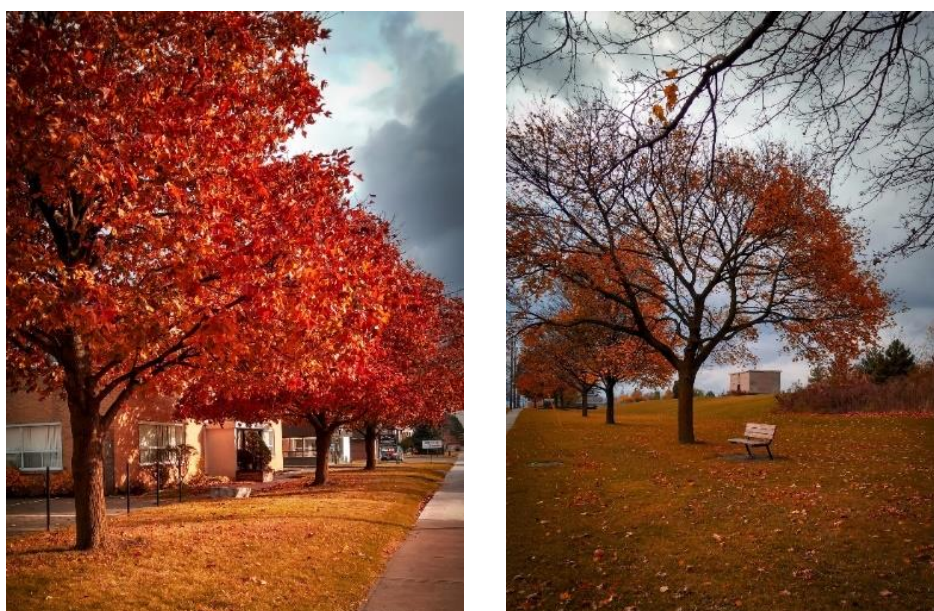
Figura 03. *Nanaimo Bar*, sobremesa tradicional canadense.



Fonte: acervo pessoal.

Uma das comidas que não podemos deixar de provar ao visitar Toronto é o *maple syrup*. Ele é um xarope um pouco parecido com o mel, porém de gosto inigualável e natural, pois não conta com adição de ingredientes externos. O *maple syrup* é originário da árvore mais famosa do país, a *Maple* (que tem a folha presente na bandeira canadense) e com certeza está presente na mesa de todos os canadenses, sendo consumido principalmente com panquecas no *breakfast* (café da manhã).

Figura 04. Árvore de *Maple*.



Fonte: acervo pessoal.

Durante a estadia em Toronto, a *homestay* onde me hospedei era de família Filipina, apesar de toda a minha refeição ter um toque Filipino, o jantar consistia em comidas mais doces e apimentadas que não é bem um costume das Filipinas, era diferente da culinária brasileira, mas de um sabor único. Outro costume que também difere do nosso é o almoço. No Brasil estamos acostumados com uma refeição bem farta durante o almoço, composta principalmente pelo nosso querido feijão. Já em Toronto era diferente, no horário do almoço conhecido como *lunch*, as pessoas comem apenas um sanduíche ou coisa parecida, e tem apenas uma hora, geralmente, para isso. Devido ao fato das refeições mais reforçadas serem o café da manhã e o jantar, eles não se atentam muito ao almoço, por isso comem pouco só para aguardar o período de transição entre o *breakfast* e o *dinner* (café da manhã e jantar).

Um local bastante visitado por quem passa em Toronto é a rede de cafés *Tim Hortons*, bastante famosa em todo o país, as cafeterias *Tim Hortons* possuem uma variedade de lanches maravilhosos e bebidas de sabor único. Também tivemos a oportunidade de comer o *breakfast* na rede de lanchonetes *Cora* e jantar em um restaurante filipino com toda a família da *homestay*.

Figura 05. Visita ao *Tim Hortons*.



Fonte: acervo pessoal.

## 2.3 O TRANSPORTE

A rede de transporte em Toronto é conhecida pela sua pontualidade e organização. Todos os meios de transporte ofertados ao público possuem horários fixos de funcionamento que são cumpridos por toda a equipe, apenas com algumas exceções devido ao estado em que o trânsito se encontra ou em dias de neve forte.

A *Toronto Transit Commission* (TTC) possui uma linha de ônibus, bondes e metrô, que funcionam por toda a cidade de Toronto.

Figura 06. Mapa do sistema de transporte em Toronto.



Fonte: *Toronto Transit Commission*.

Todos os meios de transporte possuem uma pequena tarifa para serem utilizados ou podem ser acessados por meio do *presto card*, sistema automatizado de cobrança de tarifas de cartões inteligentes.

Todo o sistema de transporte possui uma segurança bastante eficaz, uma curiosidade é que Mulheres viajando em rotas de ônibus entre as 21h e as 5h podem sair do ônibus em qualquer trecho da rota, ao invés de somente em paradas delimitadas.

A acessibilidade é bem visível no transporte em Toronto, todos os meios de transporte possuem cadeiras prioritárias na cor azul, e cadeiras normais na cor vermelha.



Os ônibus possuem sistema próprio para atender pessoas prioritárias, diferente do Brasil, os ônibus em Toronto possuem o seu piso ao nível das calçadas, para que as pessoas não precisem fazer esforço ao subir.

Figura 07. Ônibus e metrô utilizado no percurso para escola.



Fonte: <https://transit.toronto.on.ca/>

Os metrô possuem elevadores que ligam a entrada da estação ao subsolo, com catracas especiais para cadeirantes, além de um sistema sonoro que anuncia as próximas estações, o abrir e fechar das portas e o lado em que as portas irão abrir (essencial para deficientes visuais).

O único meio de transporte que é falho em acessibilidade são os antigos bondes. Por possuírem uma tecnologia dos primeiros anos do TTC, os antigos bondes não contam com um sistema de acessibilidade eficaz. Já os *streetcars* (bondes atuais) possuem uma tecnologia mais moderna que já conta com acessibilidade para os diversos tipos de pessoas.

Um acontecimento que chamou atenção durante uma viagem no metrô, foi a entrada de um casal de idosos deficientes visuais. Ambos possuíam cães guias e ao entrar no metrô, foram recebidos com críticas e xingamentos por uma jovem que não gostava de cachorros. Mesmo o casal explicando que os cães eram treinados para se comportarem educadamente nessas situações, a jovem continuou com as críticas ao casal durante todo o percurso, isso nos leva a perceber que o a TTC poderia pensar em um sistema para acolher os cães guias durante os percursos, pois algumas pessoas não são simpatizantes dos mesmos, e uma forma de acolhimento ao cães resultaria em conforto para todos os passageiros, inclusive para eles, evitando este tipo de situação e constrangimento para os donos.

Figura 08. Cães guia presentes no metrô.



Fonte: acervo próprio.

Além do transporte público, a maioria dos moradores possuem transporte particular, como carros e motocicletas. A cidade também conta com uma linha de bicicletas para serem alugadas por pedestres, porém, essas são deixadas de lado durante os tempos mais frios.

## 2.4 A EDUCAÇÃO

Por fim, devemos falar da educação canadense, bastante impressionante e que une todos os pontos já falados.

A cidade conta com um sistema educacional de qualidade sendo reconhecido em todos os níveis de ensino e ofertado para toda população. É válido ressaltar que as escolas são frequentadas por bairro e não por classe social, e todas elas possuem o mesmo programa educacional, isso contribui para que a cidade forme cidadãos, e essa educação que eles levam desde a pré-escola é refletido diretamente nas ações do dia a dia.

Por conta da educação de qualidade ofertada pela cidade, a convivência entre a população é bastante aplaudida, mas sempre existem exceções.

As pessoas automaticamente tendem a cumprir o que o país pede, raramente vimos uma pessoa descumprindo a lei. A educação que os habitantes recebem interfere diretamente em alguns setores como meio ambiente e segurança.

Voltando ao programa educacional de Toronto, também é válido ressaltar que se você é estrangeiro, a escola oferecerá um curso de inglês para se adequar ao ensino, e nativos canadenses recebem o mesmo tratamento que imigrantes.

Para ingressar no *college* e na *University* (Faculdade e Universidade) sendo estrangeiro, é necessário comprovar seu nível de inglês, pois a maioria das escolas exigem que você tenha um nível avançado, você pode realizar um teste de proficiência conhecido como TOEFL ou IELTS.

Algumas universidades oferecem bolsas para alunos estrangeiros, um dos critérios exigidos além do inglês avançado, é um excelente histórico escolar.

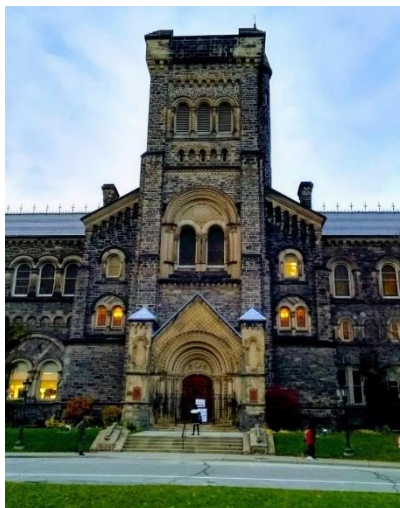
A melhor universidade e sem dúvida a mais bela de Toronto é a *University of Toronto*, oferecendo até mesmo o curso de Letras-Português para seus alunos, ela também é a universidade canadense que mais recebe fundos para pesquisa no país.

A universidade foi fundada por carta real em 1827, com o nome de King's College, a primeira instituição de ensino superior no Canadá.

Durante o intercâmbio nós tivemos a oportunidade de conhecer a universidade duas vezes. Na primeira vez, acompanhados pela ILSC nós conhecemos o *St George Campus*, pudemos adentrar a parte principal do campus, além de conhecer a parte ao ar livre, destinada aos estudantes. Na segunda vez, nós visitamos o mesmo campus com a empresa *Toronto First Steps*, porém, com outra perspectiva. Nosso foco principal foi conhecer os programas destinados a alunos internacionais, e como seria o processo de admissão na universidade, para isso recebemos um catálogo de cursos explicando o passo a passo do funcionamento na universidade.

Nós também conhecemos alguns prédios específicos do campus, como a área das Engenharias, destinada aos alunos desses cursos, e a biblioteca da universidade, que conta com um grande acervo literário, acadêmico e de várias áreas de atuação.

Figura 09. *University of Toronto, St George Campus.*



Fonte: acervo pessoal.

### 3. A ESCOLA

A *ILSC Language Schools* foi fundada no ano de 1991, inaugurando sua primeira escola na cidade de Vancouver. Atualmente, ela também está presente na cidade de Toronto e Montreal, além de outros países ao redor do mundo.

A ILSC Toronto conta com três campi localizados no centro da cidade, em locais estratégicos próximos a linhas de ônibus e metrô, centros de compras, parques, restaurantes, dentre outros. Sua infraestrutura está equipada com 81 salas de aula, 3 laboratórios de computação, áreas de lazer para estudantes, cozinha, wifi, e uma equipe formada por pessoas de vários países, além do corpo docente.

A ILSC oferece uma ampla variedade de cursos em 11 níveis de idioma: de *Beginner One* (B1) a *Advanced Two* (A2). Todos os cursos são ministrados em sessões de quatro semanas e ao final dessas sessões você pode ter a oportunidade de subir de nível.

O teste para os cursos foi realizado online, precedente a viagem para Toronto.

No primeiro dia de aula nós fomos recebidos pela equipe da ILSC e encaminhados para uma palestra de boas-vindas, onde foi repassado todos os informes sobre o curso e a escola, e em seguida o direcionamento para as devidas classes.

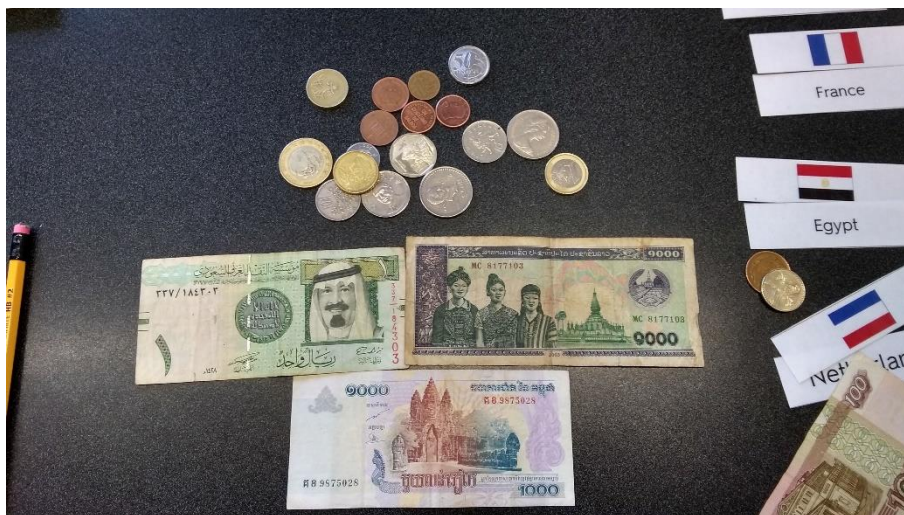
Uma das regras e orientações da escola é falar apenas o inglês enquanto estiver no campus, isso estimula os alunos a socializarem com pessoas diferentes, e fugirem das paredes do seu próprio idioma, colocando em prática os conhecimentos adquiridos em sala e facilitando a prática da língua. Caso algum aluno fosse visto falando outro idioma no ambiente escolar, esse era advertido com cartão amarelo, e poderia ser suspenso das atividades em sala de aula.

O nível em que eu fiquei durante o curso foi o *Foundation 02*, sendo as aulas ministradas pelo professor Lief Strong no horário da manhã, de 09h às 12h.

O programa de ensino consistia na prática de quatro habilidades essenciais para a comunicação na língua inglesa, *Listening, Reading, Writing e Speaking* (Escuta, Leitura, Escrita e Fala). Durante as aulas, o assunto era ministrado com apoio de livro didático e material impresso e áudio visual, o professor também incentivava a prática do diálogo entre os estudantes, para que o assunto fosse melhor absorvido. Essa é uma prática interessante a ser observada por todos, o incentivo ao diálogo favoreceu o companheirismo e o trabalho em equipe durante o período letivo,

instigando nos estudantes o convívio social, e a prática de ajudar ao próximo. Também era utilizado jogos durante as aulas, para tornar o aprendizado mais dinâmico e agradável.

Figura 10. Aula sobre moedas de diferentes países.



Fonte: acervo próprio.

No período da tarde nós éramos direcionados para uma aula complementar, que se adequava as nossas dificuldades observadas no teste. Essas aulas eram ministradas pela professora Wendy Wells e tinham como foco principal as noções básicas de gramática, ocorrendo no período de 13h às 14h30. Todas as aulas eram ministradas no campus principal da ILSC, no endereço *443 University Ave*.

Em minha sala de aula havia estudantes de variadas partes do mundo, sendo eles do Japão, Coreia, Turquia, México e vários do Brasil (devido ao fato do grande número de alunos brasileiros).

As aulas ministradas pelos professores eram bem proveitosas, a metodologia utilizada por ambos facilitava a absorção do conteúdo de maneira fácil e agradável, e no momento em que surgia alguma dúvida, atenciosamente os professores a respondiam. É válido ressaltar que a sala contava com poucos estudantes, isso facilitou o diálogo entre aluno e professor, pois o mesmo podia dar atenção adequada a cada um.



Figura 11. Turma de *Foundation 02*.



Fonte: acervo próprio.

A escola também ofereceu um calendário de atividades culturais a serem realizadas posterior ao período de estudos.

Durante o curso nós podemos conhecer variados lugares históricos e culturais da cidade de Toronto, sempre acompanhados pelo um professor que explicava toda a história do local. Esses passeios agregaram um conhecimento histórico importantíssimo ao ensino já ofertado em sala, e serviram para mostrar que o conhecimento não tem fronteiras, ele se estende muito além da sala de aula.

Figura 12. Calendário de atividades mensal.



Fonte: <https://www.ilsc.com/toronto-past-activities>

#### 4. A HOMESTAY

As *hosmestays* são famílias nativas do país que hospedam estudantes de vários locais do mundo. Durante a estadia em Toronto, tive a oportunidade de me hospedar na casa de uma família filipina.

Ao chegar na casa da família fui recepcionado pelos senhores Helen Mandac (*host mother*) e Francisco Mandac (*host father*), após darem as boas vindas, eles mostram as acomodações da casa e como era a dinâmica da família, ou seja, como cada coisa funcionava dentro da casa para que o conforto fosse preservado.

Confesso que no começo eu estranhei a convivência com a família, devido ao fato de sermos pessoas completamente desconhecidas, e a cultura filipina era nova para mim. O casal se mostrava um pouco calado e só iniciava um assunto quando necessário, porém, ao longo do tempo fomos se aproximando mais, e na medida que eu progredia no inglês, nossas conversas se tornavam mais duradouras.

As refeições ofertadas pela família consistiam em café da manhã (em casa), lanche (era levado para a escola) e jantar ao retornar para residência.

Foi bastante fácil se acostumar com a rotina familiar, pois a família se mostrou bastante acolhedora e atenciosa, e como eles diziam, os alunos também eram parte da família. Além de mim, na residência morava um estudante vietnamita, que viajou a Toronto para concluir o ensino médio, e depois de um certo período de tempo, uma das estudantes do nosso grupo brasileiro.

A comida ofertada, apesar do casal ser filipino, recebia um toque doce e ao mesmo tempo apimentado, mas de um sabor único. As vezes o casal preparava pratos típicos canadenses para que pudessemos experimentar.

O casal tinha dois filhos, um de sete anos, Adam e um de 27 anos, Carl, idades bem distintas da minha. O filho mais velho trabalhava em outra cidade, por isso, raramente cheguei a vê-lo. Helen trabalhava em um hospital e ficava fora toda a tarde, já Francisco ficava fora no período da noite, pois ele trabalhava em um shopping.

Durante o mês em sua casa, a família Mandac proporcionou momentos de interação em variados lugares da cidade. No primeiro dia em Toronto, eles nos levaram a uma festa de batizado de um amigo da família. Em outros momentos eles também foram conosco em lojas, e na última semana do projeto, eles proporcionaram um jantar de despedida nos levando em um restaurante Filipino.

Figura 13. Momentos de confraternização com a família Mandac.



Fonte: acervo próprio.

Um momento marcante que aconteceu com a família Mandac foi no meu aniversário, isso aconteceu nos primeiros dias de imersão. Ao retornar para casa, após um dia de estudos, a família havia preparado um bolo para mim, por ocasião dos meus 17 anos, todos estavam reunidos, inclusive o estudante do Vietnã, e após o jantar, cantaram parabéns para mim em estilo canadense, foi um momento muito especial, ao qual sempre serei grato a *homestay*.

A estadia com a família Mandac trouxe muitos ensinamentos para minha vida pessoal. Esse tempo nos mostrou que nós precisamos vivenciar culturas diferentes, provar comidas diferentes, conhecer novas histórias, estar aberto a novas oportunidades e acima de tudo, nos mostrou que o mundo é cheio de pessoas diferentes, e nós devemos estar dispostos a respeitar todos, suas histórias e tradições.

Figura 14. Visita do professor Moacir e entrega de uma representação da Paraíba.



Fonte: acervo próprio.

## 5. OS LOCAIS VISITADOS

Além da programação acadêmica, o projeto ofertou aos alunos atividades extraclasse, que visavam mostrar a história de Toronto e do Canadá, de maneira dinâmica. Mediado pela agência de intercâmbio *Toronto First Steps*, foi confeccionado um calendário em junção do já ofertado pela ILSC, com algumas atividades e locais para serem visitados, onde os estudantes puderam aprender mais sobre a parte cultural e histórica da cidade, e ao mesmo tempo, se divertir.

Alguns dos passeios foram comprados por meio de um *cityPass*, pacote de ingressos que dá acesso a alguns dos principais pontos turísticos da cidade, foram eles: *CN Tower*, *Ripley's Aquarium of Toronto*, *Casa Loma*, *Toronto Zoo* e *Royal Ontario Museum*.

### 5.1 NIAGARA FALLS

Dentre os locais visitados durante a imersão, a ida para *Niagara Falls* foi a nossa primeira atividade.

Localizada a 130 km de Toronto, Niagara Falls é uma cidadezinha à beira do rio bem entre os enormes lagos Erie e Ontario. Tudo por lá gira em torno de uma só coisa: as Cataratas do Niágara.

Durante o percurso para as cataratas, nós tivemos a oportunidade de passar próximo a uma das principais vinícolas do Canadá. As uvas canadenses são produzidas com praticamente dois propósitos, a preparação de vinho e do famoso *Icewine* (vinho feito a partir de uvas congeladas). Para a produção do *Icewine*, as uvas permanecem nas videiras durante todo o ano, até o inverno. As uvas são recolhidas após dez dias de temperaturas negativas, pois todo o líquido já foi drenado e as uvas já estão passas, esse processo é o que atribui características únicas a bebida.

Após passarmos pelas vinícolas nós chegamos ao *St. Catharines Museum* e o *Welland Canals Center*, museu que fala um pouco sobre a colonização e é também um hall da fama do lacrosse, além de mostrar o funcionamento dos navios no canal Welland.



Figura 15. Maquete de um navio no canal Welland. Ao lado, o próprio navio.



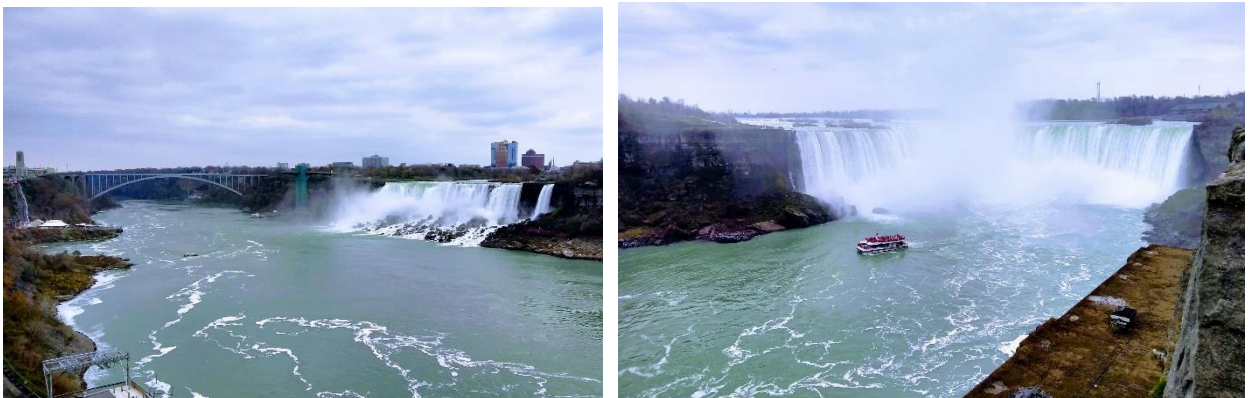
Fonte: acervo próprio.

Nosso próximo local de visita foi a cidade de *Niagara-on-the-Lake*, próximo as cataratas. A cidade possui belíssimas casas em estilo vitoriano, além de lojas e outros edifícios, e também conta com uma vista para o *Old Fort Niagara Light*, em Nova York.

Por fim, chegamos as cataratas, onde pudemos observar de perto as belíssimas quedas d'água.

As cataratas do Niágara são compostas por três grandes quedas, conhecidas por: cataratas canadenses, cataratas americanas e véu de noiva. As cataratas canadenses são as maiores e você pode vê-las bem de pertinho se estiver no lado canadense do rio.

Figura 16. Cataratas americanas e canadenses.



Fonte: acervo próprio.

Após observarmos as cataratas nós tivemos um momento de diversão, visitando alguns lugares no parque de *Niagara Falls*.

Figura 17. Registro do discente e do grupo nas cataratas.

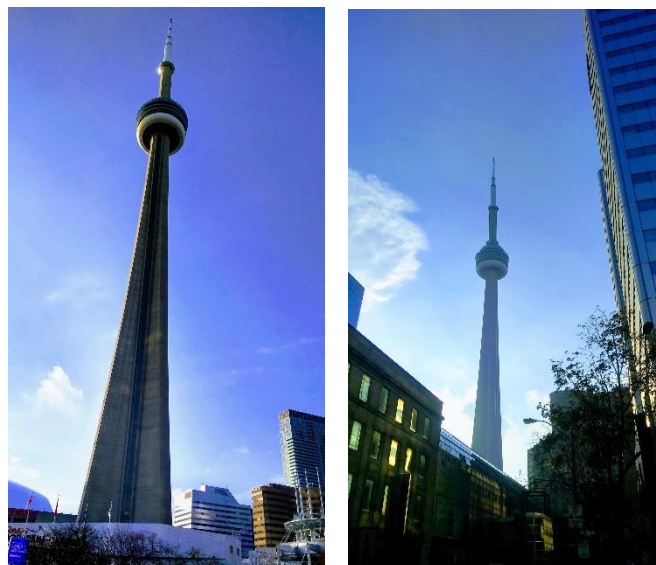


Fonte: acervo próprio.

## 5.2 CN TOWER E AQUARIUM

A CN Tower, inaugurada em 1976, é o ponto turístico mais importante de Toronto e um dos mais conhecidos de todo o Canadá. A torre de comunicação tem 553 m de altura e, por isso, foi considerada a torre mais alta do mundo durante 34 anos; atualmente, ela é a terceira maior e é um passeio imperdível para quem está na cidade.

Figura 18. Registro da CN Tower de diferentes pontos da cidade.



Fonte: acervo próprio.



Para chegar ao topo da torre nós utilizamos um elevador que demorou 1min para atingir o seu objetivo. Em seu topo os visitantes podem admirar toda a cidade de Toronto, e em um dia de céu limpo, podem avistar as cataratas do Niágara.

Além da vista belíssima de toda a cidade, a torre possui um restaurante e um piso de vidro, onde pode ser observado todo o seu térreo e o aquário que fica ao seu lado.

Figura 19. Vista da cidade a partir do topo da torre.



Fonte: acervo próprio.

O *Ripley's Aquarium of Toronto* foi inaugurado no ano de 2013, atualmente possui cerca de 20.000 animais aquáticos e mais de 5,7 milhões de litros de água. O *Aquarium* também possui o maior túnel de visualização subaquático da América do Norte.

Figura 20. Diversidade de espécies presentes no aquário.



Fonte: acervo pessoal.

Durante o tempo no aquário nós tivemos a oportunidade de ver e interagir com diversas espécies marinhas, provindas de vários lugares do mundo. A área marinha também está ligada à minha área de atuação, por isso, eu pude aprender sobre o ambiente marinho e a interferência das atividades antrópicas no mesmo. Nós também tivemos a oportunidade de entrar em túneis que passam por dentro dos tanques, além de tocar em algumas espécies.

### 5.3 CASA LOMA

A Casa Loma foi construída em 1914 pelo financista Sir Henry Pellatt, a construção do castelo (principalmente o terceiro piso) foi interrompida em 1914 devido ao início da Primeira Guerra Mundial, o que também gerou uma crise na economia e aumento dos impostos. Sem condições de arcar com as despesas, o industrial foi obrigado a deixar o castelo com sua família, em 1923. O castelo, localizado no centro de Toronto, agora pertence à cidade e é considerado um marco histórico precioso.

Ao visitar o edifício nós tivemos a oportunidade de conhecer todos os cômodos, desde o escritório do Sir Pellatt até os estábulos, que são ligados ao castelo por um túnel subterrâneo. O castelo também conta com uma imensa biblioteca, salões de festa, uma belíssima estufa com uma cúpula em vitral e um jardim secreto. Nós também pudemos acessar o topo das torres do castelo e deixar o nosso nome gravado em uma delas, marcando assim, a nossa passagem pela Casa Loma.

Figura 21. Registro na entrada do castelo. Ao lado, registro em uma das torres.



Fonte: acervo pessoal.

#### 5.4 TORONTO ZOO

O Zoológico de Toronto foi um dos melhores passeios, pois estava ligado diretamente com o meu curso no IFPB. Localizado na parte leste de Toronto (bem longe do centro), a atração requer boa parte de seu dia, ou talvez o dia inteiro, para conhecê-la muito bem. O zoológico é o maior e mais importante do País, com mais de 700 acres que abrigam aproximadamente 5.000 animais representantes de mais de 500 espécies.

Um dos principais pontos que chamaram atenção no zoológico foi a sua preocupação com a vida animal. Muitos dos seus animais foram resgatados e passaram por um processo de recuperação no estabelecimento. O zoológico também respeita os animais (alguns, por exemplo, não são expostos no inverno, porque o frio é intenso) e está envolvido em diversos projetos em prol do meio ambiente.

Dentre os animais que pudemos admirar no zoológico estavam gorilas, girafas, leões e leoas, tigres, zebras, lobos brancos, cangurus e outros mais.

Um dos animais que eu aguardei ansioso para observar foi o urso polar, por conta das mudanças climáticas, os animais que vivem nos polos estão sofrendo impactos negativos, e não saberemos até quando eles irão aguentar. Observar a vida animal de perto, trouxe um impacto positivo para a minha vida acadêmica, devido ao fato de que durante o curso, nós aprendemos sobre variadas espécies de animais e plantas, mas por causa da nossa realidade, não conseguimos vê-los pessoalmente.

Figura 22. Urso polar em seu momento de descanso.



Fonte: acervo pessoal.



## 5.5 ROYAL ONTARIO MUSEUM

Fundado em 1914, o *Royal Ontario Museum* mostra arte, cultura e natureza de todo o mundo e através dos tempos. Entre as 10 principais instituições culturais da América do Norte, o maior e mais abrangente museu do Canadá abriga uma coleção de classe mundial de 13 milhões de obras de arte, objetos culturais e espécimes de história natural, apresentados em 40 espaços de galerias e exposições.

Como no zoológico e no aquário, o museu também tinha em exposição, diversos elementos referentes ao meu curso.

Nós pudemos visitar todas as sessões e, dentre elas, a área de história natural que nos trouxe mais curiosidades sobre os primeiros anos da vida e o desenvolvimento dos seres vivos. Também tivemos a oportunidade de interagir com algumas exposições, e de conhecer a história de grandes e antigas civilizações.

Figura 23. Exposições de Petrologia, Civilizações Antigas e Paleontologia.



Fonte: acervo próprio.

## 5.6 OUTROS LUGARES

Além dos lugares visitados com o pacote do *CityPass*, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer outros lugares que refletiam a arte, cultura e história da cidade de Toronto, e dos diferentes povos que ali residem. Os passeios com objetivo na realização de atividades culturais contribuíram para que os discentes pudessem estar conectados com a história e a cultura presente na cidade, além de terem a oportunidade de socializar com pessoas novas e diferentes, e viverem situações em que o uso da língua inglesa se torna necessária, como o pedir de uma informação ou a compra de algo em algum lugar. Assim, todos puderam colocar em prática os assuntos aprendidos na escola, e praticando o aperfeiçoamento das habilidades na língua inglesa, puderam desenvolver a pronúncia e a escuta da língua.

Além da programação cultural realizada, os alunos por conta própria, também puderam visitar variados lugares da cidade, como lojas, mercados, shoppings, pistas de patinação, parques, bairros temáticos, dentre outros.

Os demais lugares visitados pelo discente foram: *Yorkdale Shopping Centre*, *Toronto City Hall*, *Spadina Crescent*, *Art Gallery of Ontario (AGO)*, *St. Lawrence Market*, *Toronto Christmas Market*, *Harbourfront Centre Natrel Rink*, *St. Michael's Cathedral Basilica*, *Riverdale Farm*, *Toronto Necropolis*, a cidade de Vaughan, *Distillery District*, *High Park*, *Santa Claus Parade*, *PATH* (maior complexo comercial subterrâneo do mundo), *Brasileirissimo Steak House*, *Harbour Square Park* e algumas lojas famosas no país.

Figura 24. Discente patinando no gelo, ao lado, boneco de neve feito pelo mesmo.



Fonte: acervo próprio.



## 6. TORONTO E O MEIO AMBIENTE

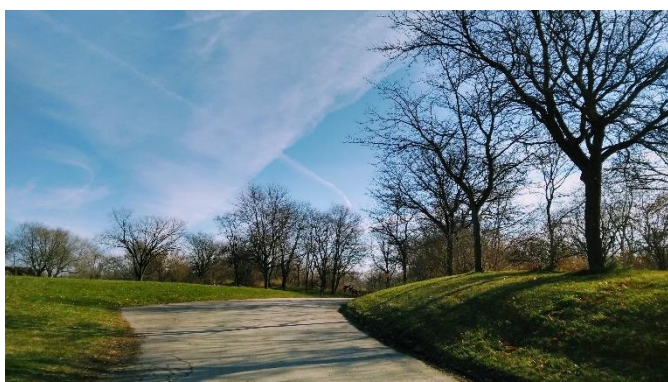
Tendo em vista a área de atuação do estudante, o mesmo se atentou em observar como a cidade e as pessoas se portam, frente ao cuidado com o meio ambiente. É notório a preocupação da cidade com o meio ambiente e com a vida animal, durante a estadia em Toronto, foram observadas praticas realizadas pela gestão pública da cidade, e por toda a população que ali reside, práticas essas que eram tanto positivas quanto negativas algumas vezes.

Em relação a gestão pública sustentável, a cidade disponibiliza várias lixeiras para coleta seletiva ao longo de suas ruas e avenidas, além de um caminhão de lixo que faz o recolhimento em alguns dias da semana, o mesmo é dividido em dois compartimentos, para que o lixo possa ser separado corretamente.

A *Toronto Transit Commission* (TTC) conta com uma linha de *streetcars* (bondes elétricos) além de ônibus elétricos, ambos fazem seu percurso pela região metropolitana da cidade. Os ônibus também contam com um apoio para bicicletas, caso alguém deseje leva-las no percurso.

A infraestrutura da cidade também conta com ciclovias e estruturas para auxiliar o uso de bicicletas, e toda a cidade está formada por inúmeras áreas verdes bem projetadas, onde as pessoas podem caminhar e até mesmo ter momentos de confraternização e lazer. É válido ressaltar que em toda a cidade existem aproximadamente 1.500 parques. Um dos maiores e mais belos é o *High Park* com várias trilhas para caminhadas, quadras esportivas, vegetação diversificada, um belo lago, estacionamento, fácil acesso via o transporte público, um parque para cães, um zoológico, playgrounds para crianças, alguns restaurantes, estufas e áreas para piquenique.

Figura 25. Área verde para caminhada.



Fonte: acervo próprio.

A cidade também oferece programas de apoio e incentivo à população para tomada de decisões que visem o cuidado com o meio ambiente.

Em relação a práticas realizadas pela população foi visto que a maioria das casas e estabelecimentos contam com dois coletores de lixo, para resíduos orgânicos e sólidos, e as famílias fazem essa separação diariamente. Outra coisa é que muitas pessoas possuem *ecobags* para diminuir o uso de sacolas plásticas.

O único ponto negativo, que foi bastante observado, era o descarte excessivo de embalagens plásticas. A maioria dos habitantes passam o dia fora de casa, por isso optam em comprar pratos pré-cozidos ou em fazer suas refeições em lanchonetes e restaurantes, esses oferecem muitas vezes, uma quantidade exorbitante de embalagens junto a comida. Felizmente, algumas empresas já adotaram a política de embalagens biodegradáveis.

Figura 26. Parque localizado em um dos bairros da cidade.



Fonte: arquivo próprio.

Figura 27. Ônibus e bonde elétricos.



Fonte: Toronto Transit Commission.

## 7. RESULTADOS ALCANÇADOS

O Curso de Imersão em Língua Inglesa na *ILSC Schools of Canada*, na cidade de Toronto, superou definitivamente as nossas expectativas, tendo em vista a metodologia que a escola usa para que os alunos consigam absolver, da melhor maneira possível, os conteúdos.

As experiências vividas durante o curso foram de grande importância e atribuíram a vida acadêmica e pessoal do estudante, um novo aprendizado rico e proveitoso.

Os materiais didáticos pedagógicos utilizados durante as aulas contribuíram de maneira positiva para que o discente pudesse aperfeiçoar suas habilidades na língua inglesa, de modo especial a leitura e escuta, refletidas no extrato de desempenho entregue pela escola ao final do curso.

Por fim, as atividades culturais proporcionadas durante o projeto, levaram o discente a se aprofundar na história canadense, além de conhecer e viver de perto a cultura de outros países.

Figura 28. Recebimento de certificado de conclusão do curso. Ao lado, bandeira do Canadá assinada por todos os colegas de sala.



Fonte: acervo próprio.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A oportunidade de realizar um intercambio no ensino médio, oferece ao estudante novas possibilidades e um ampliação do ambiente profissional almejado, ainda mais a participação em um curso de língua inglesa, tendo em vista que atualmente, a mesma é bastante solicitada pelo mercado de trabalho.

As experiências enriquecedoras do projeto, integram a vida do estudante um aprendizado bastante positivo, além de fortalecer e complementar o ensino de qualidade ofertados pelos institutos federais.

Enquanto estudante do ensino médio técnico, na área de meio ambiente, a imersão proporcionou momentos em que eu pude vivenciar na prática, os conteúdos vistos em sala, agregando um conhecimento importantíssimo na formação de um técnico em meio ambiente.

Por fim, é de suma importância que políticas de internacionalização como essa, continuem sendo disponibilizadas aos alunos. Tendo em vista que o curso foi disponibilizado para estudantes de renda baixa e que eram destaques nos campi, momentos como esse são um incentivo aos estudos e a dedicação dos alunos e um grande investimento nesses. Oferecer aos estudantes a oportunidade de estudar uma nova língua e uma nova cultura, atribui um conhecimento e uma experiência única a suas vidas, e os mesmos trazem esse aprendizado para ser aplicado e repassados dentro da instituição, beneficiando toda a comunidade acadêmica.



## ANEXO

Momentos de interação com o grupo:

Momento de chegada e saída em Toronto.



Fonte: Toronto First Steps



Visita ao Yorkdale Shopping



Fonte: acervo próprio.

Visita a Spadina Crescent.



Visita a University of Toronto, St George Campus.



Fonte: acervo próprio.

Primeira reunião com Danielle (Toronto First Steps)



Fonte: Toronto First Steps.



*Visita ao St. Lawrence Market*



Fonte: COSTA FILHO, J. M. S. 2019.

*Visita a CN Tower e Ripley's Aquarium.*



Fonte: acervo próprio.

*Visita ao Toronto ZOO e ao Royal Ontario Museum.*



Fonte: Acervo próprio.



Alguns lugares visitados pelo estudante:

St. Michael's Cathedral Basilica.



Fonte: acervo próprio.

Parque memorial.



Fonte: acervo próprio.

*Trethewey Park West.*



Fonte: acervo próprio.

*Toronto City Hall.*



Fonte: acervo próprio.



*Movieland Niagara Falls.*



Fonte: acervo próprio.

*Túnel subaquático no aquário.*



Fonte: acervo próprio.

*Batismo do Felix Verdana,  
(Amigo da família).*



Fonte: acervo próprio.

*Toronto City Hall.*



Fonte: acervo próprio.

*Pôr do sol em Toronto.*



Fonte: acervo próprio.

Momento com os amigos:

Estudantes de diferentes nacionalidades.

*(Da esquerda para direita: Taiyo, Dong Hyun, JooLee, Tugba, eu e Mayu).*



Fonte: acervo próprio.

Momento de entrega dos certificados.



Fonte: ILSC Toronto.



Professor Lief Strong,  
Foundation 2.



Fonte: acervo próprio.

Comemoração do meu  
aniversário.



Fonte: acervo próprio.